# *CAPÍTULO 7*

# *CONCLUSÕES FINAIS*

O presente trabalho teve como objetivo avaliar simples formas de extração, como o ultrassom, a maceração, MSPD, Soxhlet, extração sólido-líquido de metabólitos vegetais e certos nutrientes em plantas de uso fitoterápico e tópico.

A otimização de extração dos metabólitos em cada planta foi obtida visando rendimentos satisfatórios e a quantificação dos metabólitos foi realizada utilizando metodologia validada.

A eletroforese capilar é uma técnica muito versátil para análise de compostos, pois possibilita analisar íons inorgânicos até estruturas macromoleculares, também oferece vantagens como alta eficiência de separação, menor tempo de análise, baixo consumo de solvente e amostra, apresentando como desvantagem a baixa detecção.

A etapa de preparação de amostra é importante para aumentar a concentração da amostra e também eliminar interferências das análises em amostras complexas, como é o caso das plantas.

As isoflavonas contidas no gérmen de soja foram extraídas por extração sólido-líquido utilizando meio hidroalcóolico em tempo de extração de 2 horas. A determinação individual de flavonóides glicosilados é difícil, pois muitos compostos não são comercialmente disponíveis, por isso a hidrólise total dos glicosídeos à agliconas foi descrita para a folha da soja, oferecendo um método prático para a determinação quantitativa de flavonóides. A análise de ácidos orgânicos é simples e não requer complicada preparação de amostra. Para análise de capsaicinas em Capsicum foi utilizada extração por MSPD, que possibilitou a detecção e quantificação, escolhendo-se criteriosamente o tipo de sorvente e eluente de extração. A preparação das amostras usando ultrassom nas análises de polifenóis da camomila propiciou extração mais rápida do que o método convencional utilizado, a maceração.